

Águas do Norte inaugura Estação Elevatória da Preguiça num investimento de 900 mil euros

28 de Setembro, 2020

Numa cerimónia presidida pelo ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, e na qual estiveram presentes a presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Júlia Maria Sequeira Rodrigues e o presidente do Conselho de Administração da Águas do Norte, José Luís Machado do Vale, foi inaugurada, este sábado, a Estação Elevatória da Preguiça, no Município de Mirandela.

Com um investimento de cerca de “900 mil euros”, esta instalação-chave entrou em serviço no passado dia 15 de setembro, devendo encaminhar todo o efluente produzido na cidade de Mirandela e zonas limítrofes, para tratamento posterior na ETAR de Mirandela, refere a Águas do Norte em comunicado. Segundo a empresa, esta infraestrutura foi dimensionada para “dar resposta a um equivalente populacional de cerca 26.500 habitantes-equivalentes”, ao qual corresponderá um “caudal médio de 5.422 m³/dia, no ano de horizonte de projeto”, e permitirá a “realização de um pré-tratamento aos respetivos efluentes”, nomeadamente a “separação de grande parte das areias, gradados e gorduras das águas residuais afluentes a esta infraestrutura”, o que “melhorará significativamente o processo de tratamento que é posteriormente realizado na ETAR de Mirandela”.

Esta infraestrutura está localizada no limite sul da área urbana da cidade de Mirandela, entre a linha férrea e a margem esquerda do rio Tua, estando integrada no subsistema de saneamento de águas residuais de Mirandela, o qual faz parte sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento gerido pela Águas do Norte.

A Águas do Norte, SA iniciou a atividade a 30 de junho de 2015 e, enquanto entidade gestora do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, em “alta”, é responsável pela captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público e pela recolha, tratamento e rejeição de efluentes domésticos, urbanos e industriais. Assume ainda a exploração e gestão do sistema de águas da região do Noroeste, reunindo numa única entidade gestora, os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em “alta” (prestados aos Municípios) e em “baixa” (prestados aos utilizadores finais, os munícipes), de forma regular, contínua e eficiente.